

27º ARJ



O 27º Acampamento Repartir Juntos, reuniu a Juventude Evangélica dos Sínodos Uruguai, Noroeste Rio-Grandense e Planalto Rio-Grandense

CENTENÁRIO DA OGA



Ato Litúrgico junto à sepultura do Pastor Pechmann

DOAÇÃO DE SANGUE



Juventude da paróquia Linha Três Oestes lançou campanha

CHÁ DOS DONS



Cada membro do grupo confeccionou um mimo (um dom) para o momento de reflexão e partilha

O Casamento

O casamento é um presente maravilhoso ofertado por Deus ao ser humano, e, Deus quer que seja uma relação perfeita de amor, cumplicidade, respeito e harmonia. Claro que, como tudo na vida, o casamento também é uma questão de escolha. Quantas vezes escutamos ou mesmo pronunciamos a expressão: “tudo na vida é uma questão de escolha”. Quanta verdade, não é? Escolhemos amar ou não, fazer ou deixar de fazer, perdoar ou não. Estudar ou não. E tantos outros “isso ou aquilo”.

Essas escolhas estão presentes no dia a dia. Não poderia ser diferente na vida a dois, no casamento. A vida matrimonial é construída com escolhas: respeitar, amar, perdoar, abdicar, construir (juntos), adaptar, valorizar, entrega, e tantas outras coisas que construímos ao longo da caminhada, como “uma só carne”.

Mas, de acordo com nossas opções, podemos construir ou mesmo destruir nosso lar e nossa família. Como cônjuges, podemos escolher a intriga constante ou a ajuda mútua com palavras de incentivo, de amor. O casal pode escolher entre viver um caos com mau humor e agressões ou proporcionar um lar aconchegante de paz e de alegria. Poderá o casal optar pelo amor ciumento ou pelo amor companheiro onde prevalece a confiança, respeito e a admiração. Entre duas pessoas que se amam também pode acontecer a crítica, lembrando que essa crítica deve ser sempre construtiva...

Tem um pensamento de Dietrich Bonhoeffer que diz assim: “os noivos não podem dizer muito ligeiro que a união deles é vontade de Deus. Trata-se em primeiro lugar uma decisão dos dois. Mas o importante é, que a partir do casamento, ambos possam colocar essa decisão nas mãos de Deus, pedindo que Ele os abençoe e os oriente em sua vida matrimonial, para que o amor que um sente pelo outro se fortaleça cada dia, através do amor de

Deus”. Escolhas certas ajudam a manter a chama do amor acesa.

Desejamos que na nossa vida, que na vida de cada casal, possamos ser sempre companheiros. Que a vida matrimonial possa ser construída com muito amor, amor que perdoa, que divide, que soma e que compartilha a vida com o outro, com a outra.

Que Deus nos abençoe nesta nossa nova caminhada. Queremos expressar nossa gratidão a Deus pelo nosso encontro e pela nossa escolha. Por nossa família e pelos amigos e amigas que temos, pois na alegria ou na tristeza, na saúde ou na doença, perto ou longe, eles sempre serão a mais bela tradução do amor.

Queremos hoje e a cada dia, repetir as palavras de Rute: “Faça-me o Senhor o que bem lhe aprouver, se outra coisa que não seja a morte me separar de ti”. Rute 1.17.

Pa. Sonja Hendrich e P. João Willig

Pastorado Escolar CEAP - Ijuí/RS
Pastor Sinodal - Carazinho/RS



:: 27° ARJ

Muita alegria e participação acima do esperado

A cidade de Lagoa dos Três Cantos (RS) foi sede do 27º Acampamento Repartir Juntos, evento da Juventude Evangélica dos Sínodos Uruguai, Noroeste Rio-grandense e Planalto Rio-Grandense. Foram mais de 300 jovens participantes, e, diariamente, mais de 40 membros das Paróquias de Alto Jacuí (Victor Graeff), Ernestina e Tapera que ajudaram na preparação para garantir o êxito do evento.

Durante os dias 20 a 24 de janeiro, os jovens participaram de atividades de reflexão, envolvimento comunitário, valorização da amizade e construção de uma sociedade melhor.

A comissão organizadora local teve a participação de Patrícia Hoffmann e Daniela Fabiane Schreiner (coordenadora da Comissão do ARJ), do prefeito em exercício de Lagoa dos Três Cantos, Dionísio Wagner, e dos três pastores Sinodais: Ervin Barg (Sínodo Uruguai), Renato Küntzer (Sínodo Noroeste Rio-grandense), João Willig (Sínodo Planalto Rio-Grandense) e da Pastora Mariza Neuberger (Pastora de Tapera).

A coordenadora do Sínodo Planalto Rio-grandense, Patrícia Hoffmann, trouxe o tema: "Fio, cores, movimentos – no tear de novas amizades." O Pastor João Willig desenvolveu o tema: "... as pessoas olham para a aparência, mas eu vejo o coração, diz o Senhor." 1 Samuel 16.7

As oficinas trataram de: Sustentabilidade, Meu Amigo é diferente, Jogos para a Paz, Danças Folclóricas, Reciclagem Criativa, Espiritualidade, Conhecendo o Amazonas e a questão indígena, entre outras.

O Grupo de Jovens da Paróquia de Horizontina trou-



Acampamento Repartir Juntos reuniu mais de 300 jovens

xe a meditação que tratou dos temas alegria, ser feliz. Posteriormente a Assistente Social Geovana Henrich, professora da Ulbra Carazinho e com trabalho social no Presídio de Espumoso, trouxe a temática: "O Valor das amizades nas relações humanas".

O último dia foi reservado um espaço para o desenvolvimento da temática: Economia e Vida - Lema: "Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro" (Mt 6.24), que é o Tema da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2010, tratado por Edison Costa do CEBI São Leopoldo. Também foi reservado espaço para a avaliação do acampamento e a celebração com Santa Ceia, que aconteceu com a Comunidade de Lagoa dos Três Cantos, na Igreja local.

:: AJUDA HUMANITÁRIA

IECLB ajuda as vítimas do terremoto no Haiti

Aos Sínodos, paróquias/comunidades, obreiros e instituições da IECLB

Irmãs e Irmãos em Cristo:

Sensibilizados e agradecidos pela resposta dos luteranos e luteranas à chamada solidária para a participação na Campanha de arrecadação em favor das vítimas do terremoto no Haiti, informamos que uma segunda remessa foi encaminhada no dia 10 de fevereiro, no valor de 17 mil dólares. Uma primeira remessa já foi feita no dia 26 de janeiro, no valor de R\$ 12 mil dólares.

Os valores arrecadados foram novamente enviados para a Federação Luterana Mundial (FLM), responsável pela canalização dos recursos vindos da IECLB. Os funcionários e colaboradores do Departamento de Serviço Mundial da FLM (DSM) estão no Haiti trabalhando de forma incansável no auxílio às vítimas, muitos deles também tendo sofrido perdas. Ações ecumênicas de emergência estão sendo coordenadas globalmente pela agência Aliança ACT, da qual a Fundação Luterana de Diaconia (FLD), de Porto Alegre, é membro.

O resultado obtido demonstra o compromisso que os membros da IECLB têm com os seus irmãos e irmãs que sofrem, mesmo distantes geograficamente. As respostas positivas têm acontecido de forma extraordinária também em relação a calamidades aqui no Brasil, como as inundações e deslizamentos de terra em Santa Catarina.

A campanha prossegue, sendo que o DSM prestará contas à IECLB dos valores encaminhados em tempo oportuno. A conta para doações é:

Igreja terremoto no Haiti
Banco do Brasil
Agência: 0010-8
Conta corrente: 40.000-9

Porto Alegre, 10 de fevereiro de 2010

Homero Severo Pinto
Pastor 1º Presidente no Exercício da Presidência

LIVRARIA SINODAL

IECLB - DISTRIBUIDORA DA EDITORA SINODAL

Livros teológicos, devocionais, Bíblias, materiais para cultos e administração

Rua Paissandu, 1061 - Centro - Passo Fundo - RS
CEP: 99010-100 Fone/Fax: (54)3313-5823
E-mail: passofundo@luteranos.com.br

:: Expediente

Jornal do Sínodo Planalto
Rio-grandense

:: IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil ::

Pastor Sinodal João Willig

Coordenador de Comunicação
Pastor Ricardo Cassen

Conselho Editorial

P. Günter Adolf Wolff; Josiane Petry Vergütz (Culto Infantil); Marcelo W. Friske (Juventude Evangélica); Ingo B. Strohschoen (Legião Evangélica); Ingrid Hinnah, Luiza Porcher (OASE).

Jornalista Responsável

Helaine Maria Gnoatto Zart
MTb nº 60/97

Website

Josué Toebe

Projeto Gráfico: Karin Strohschoen

Editoração: Jornal A FOLHA

Revisão:

Impressão: Cia da Arte, Ijuí-RS

Periodicidade: trimestral

Tragem: 6,3 mil exemplares

:: DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Veja toda as notícias antes em
oplanalto.blogspot.com

Informações recentes estão em
<https://twitter.com/oplanalto>

Crítica de pauta ou publicidade:

:: oplanalto@gmail.com

:: Caixa Postal 546

:: 98700-000 Ijuí-RS

:: (54) 3331-1787 (com Eliani)

:: Comentários sobre o conteúdo

editorial, sugestões e críticas às

matérias devem trazer o nome

completo, cidade onde reside e e-mail

(quando tiver) do autor.

:: Os comentários poderão ser publicados e resumidos por razões de espaço ou clareza.

Colaborações para a próxima edição serão aceitas até 1º de maio de 2010.

Cronograma 2010

O Jornal Sinodal O Planalto preserva uma periodicidade trimestral. Portanto, quatro vezes por ano temos uma nova edição. As próximas serão as seguintes:
28 - circula a partir de junho/2010.
30 - Circula a partir de setembro/2010.
31 - Circula a partir de dezembro/2010.

As colaborações recebidas serão publicadas imediatamente no Blog!

Foto da capa: Internet

:: Nosso Sínodo

O jornal sinodal O Planalto é o elo de ligação entre nós membros da IECLB aqui no Sínodo Planalto Rio-Grandense.

:: DIA MUNDIAL DA ORAÇÃO

PRIMEIRA SEXTA-FEIRA DE MARÇO

O DIA MUNDIAL DA ORAÇÃO é um movimento que reúne mulheres cristãs, de muitas tradições, em todo o mundo, para observar um dia comum de oração por ano. Em muitos países esse contato tem continuidade em reuniões de oração e trabalho.

É um movimento iniciado por mulheres e realizado em mais de 170 países e regiões.

É um movimento simbolizado por uma celebração anual – primeira sexta-feira de março – à qual todas e todos são bem-vindos e bem-vindas.

É um movimento que aproxima mulheres de várias raças, culturas e tradições, estreitando, relacionamento, compreensão e trabalho.

Através do DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO, mulheres de todo o mundo:

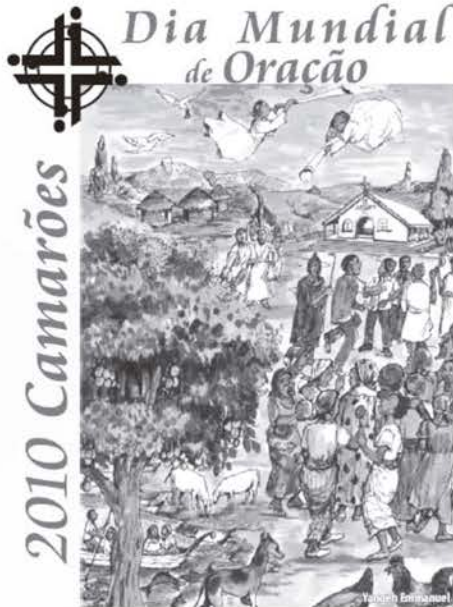
- afirmam sua fé em Jesus Cristo;
- compartilham suas esperanças e temores, alegrias e tristezas, oportunidades e necessidades.
- Através do DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO, mulheres são encorajadas a:
 - ☑ se conscientizarem do que acontece no mundo e a não viverem isoladamente;
 - ☑ se enriquecerem com experiências de fé vividas por cristãs de outros países;
 - ☑ levarem as cargas de outras pessoas, orando com e por elas;
 - ☑ reconhecerem seus dons e talentos e usá-los em benefício da comunidade.

:: VAI-DEM 2009

Campanha de Ofertas para a Missão

Sabemos que além de mobilizar recursos para a ação missionária da IECLB, a Campanha despertou riquíssimas reflexões e sentimentos, os quais não podem ser contabilizados, mas nos desafiam a mantê-los vivos e presentes: o compromisso com a Missão de Deus, nossa Paixão; o sentimento de fazer parte de uma igreja nacional; a unidade. A todas as pessoas que se empenharam para o sucesso da Campanha, o nosso muito obrigada!

*Gisele Mello
Coordenação Vai e Vem Eu Digo SIM!*



"Tudo que tem fôlego loure ao Senhor"
5 de Março de 2010

Através do DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO, as mulheres reconhecem que a Oração e a Ação são inseparáveis e que ambas tem incontestável influência no mundo, unindo todos em torno da Oração com Informação

:: DIRETORIA

Diretoria do Conselho Sinodal encerra 2009

A Diretoria do Conselho Sinodal do Sínodo Planalto Riograndense reuniu-se no dia 11 de dezembro para a última reunião do ano, sob a presidência do Pastor Emérito Rudi Kich.

O Pastor Sinodal, João Willig, trouxe uma meditação baseada em Filipenses 3.14. Relatou as últimas atividades Sinodais realizadas e os assuntos relacionados aos Obreiros, Obreiras e Paróquias.

O Pastor Vice-Sinodal, Ricardo Cassen trouxe a proposta de Seminário de Educação Cristã Contínua e as preocupações com a implantação do PAMI e do Planejamento Estratégico.

Também o Tesoureiro, Valdir Mombberger, relatou o encerramento da Campanha de Missão "Vai-Vem" e o montante arrecadado pelo Sínodo Planalto Rio-Grandense, que somou a importância de R\$ 60.123,89. Ainda relatou as entradas e saídas do ano de 2009.



Diretoria se reuniu no dia 11 de dezembro

Instalação do Missionário Diego Probst

A Missão Evangélica União Cristã – MEUC – de Ijuí recebeu o Missionário Diego Probst, que atuará nessa área missionária. O Culto de Investidura aconteceu Na noite de 31 de janeiro. Em nome da MEUC, o Missionário Ademar Netto, de Jaraguá do Sul, fez a Instalação, sendo assistido pelo Missionário Carlos Kunz e dois representantes leigos. O Pastor Sinodal João Willig representou o Sínodo Planalto Rio-Grandense e levou uma palavra de ânimo e de fortaleza ao Missionário e também aos membros da MEUC Ijuí.

O Missionário Diego Probst é formado na FLT (Faculdade Luterana de Teologia), trabalhou por um ano na MEUC de Maripá e vem substituir ao jovem Missionário Alair Scheidt Junior, que faleceu no dia 11 de março de 2009.



MEUC de Ijuí recebeu o Missionário Diego Probst

Vem Vai eu digo SIM
MISSÃO DE DEUS - NOSSA PAIXÃO

Monte as redes da sua comunidade para campanha@web.org.br que elas serão publicadas neste informativo e no portal www.luteranos.com.br

Vai e Vem - Campanha de Ofertas para a Missão

Com alegria comunicamos o resultado da Vai e Vem - Campanha de Ofertas para a Missão. O valor total mobilizado foi de R\$ 592.532,62. Descontando a participação proporcional de cada Sínodo nas despesas da Campanha (incluindo despesas com coordenação do PAMI), retornará aos Sínodos o valor de R\$ 241.199,89. Os R\$ 257.125,42 restantes formaram o Fundo de Missão da IECLB, a serão destinados aos projetos abaixo descritos. Embora não tenhamos alcançado a meta proposta, destacamos que cinco sínodos ultrapassaram a meta e oito aumentaram a arrecadação em relação a 2008. Isso nos mostra que em 2010 podemos avançar ainda mais.

A todas as pessoas que se empenharam para o sucesso da Vai e Vem o nosso muito obrigada! Relembrando o testemunho do P. Evandro Jär Meures: "Ganhamos as comunicações, pela renovação da unidade; ganham a IECLB, na busca da sustentabilidade da Missão; ganhamos Deus, vendo-nos engajados na construção do seu Reino."

SÍNODOS	Eficiência recebida 2009	% de meta	Retorno ao Sínodo
SÍNODO AMAZÔNIA	R\$ 21.695,91	159,79	10.287,88
SÍNODO BRASIL CENTRAL	R\$ 7.642,91	149,96	3.219,38
SÍNODO CENTRO-CAMPANHIA SUL	R\$ 25.795,71	27,85	9.105,06
SÍNODO CENTRO-SUL CATARINENSE	R\$ 32.584,63	35,53	12.888,98
SÍNODO ESPÍRITO SANTO A RELEM	R\$ 44.487,80	45,06	18.239,50
SÍNODO MATO GROSSO	R\$ 27.827,87	203,98	13.389,87
SÍNODO NOROESTE GAUCHO	R\$ 20.838,83	20,47	10.562,24
SÍNODO NOROESTE RIOGRANDENSE	R\$ 30.381,49	49,84	12.177,81
SÍNODO NORTE CATARINENSE	R\$ 50.238,88	47,88	20.867,18
SÍNODO PARANAPANEMA	R\$ 26.343,89	129,74	17.054,24
SÍNODO PLANALTO RIO-GRANDENSE	R\$ 54.056,52	68	24.064,22
SÍNODO RIO DOCE SÍNODOS	R\$ 32.740,77	40,58	13.082,71
SÍNODO RIO PARANA	R\$ 32.748,83	80,80	14.178,73
SÍNODO SUDRIO-GRANDENSE	R\$ 18.975,11	37,03	7.406,96
SÍNODO URUGUAI	R\$ 14.274,81	28,94	4.864,74
SÍNODO VALE DO ITAJAÍ	R\$ 49.006,13	34,85	18.793,47
SÍNODO VALE DO TAQUARI	R\$ 19.287,04	33,17	7.274,87
DOAÇÕES ANÔNIMAS	R\$ 7.599,70		
DOAÇÕES INDIVIDUAIS			
REPOSTE DESPESAS CAMP 2008 II			
PLANALTO RIO-GRANDENSE	R\$ 1.307,48		
TOTAL DE ENTRADAS	R\$ 592.532,62	91,08	R\$ 241.199,89
FUNDO DE MISSÃO DA IECLB			R\$ 257.125,42
TOTAL DE DESPESAS			R\$ 34.207,34

RESULTADO

Projetos Missionários

Conforme decisão da Diretoria do Conselho da Igreja em 17/12/09, os recursos arrecadados para o Fundo de Missão da IECLB serão destinados em 2010 aos seguintes projetos missionários:

- Projeto Missionário Teresina
- Área Missionária Sul do Pará
- Projeto Missionário Rurópolis
- Projeto Missionário Canoas Mathias Vetho
- Projeto Missionário Vila Rica
- Projeto Missionário João Pessoa
- Projeto Missionário Norte Fluminense
- Fundo Solidário à Paróquias Comunidades, criado com o objetivo de auxiliar Paróquias e Comunidades em suas necessidades pontuais e situações específicas.

Vai 2009
Com muitas alegrias, trabalho, união e esperanças.

Vem 2010
acreditando que podemos fazer ainda muito mais pela nossa Paixão, a Missão de Deus.

Um Feliz Natal para todos e todas
GT VAI E VEM

INFORMATIVO Nº 26 - ANO I - 23 de Dezembro/2009 - Produção GT Vai e Vem.

:: CENTENÁRIO DA OGA

Ato litúrgico junto à sepultura do pastor Pechmann dá início às Comemorações

Ato litúrgico realizado na manhã de 16 de janeiro, junto à sepultura do pastor Johannes Friedrich Pechmann e de sua esposa Lydia Julie Emma Pechmann, nascida Meyer, deu início às celebrações dos 100 anos da Obra Gustavo Adolfo (OGA) da IECLB. A OGA foi fundada por Pechmann em 16 de janeiro de 1910, em Hamburgo Velho, Novo Hamburgo (RS). O casal está sepultado no cemitério da Comunidade Evangélica de Hamburgo Velho. Ele faleceu em 8 de março de 1925, e ela, em 24 de fevereiro de 1931.

A celebração alusiva ao centenário da OGA foi conduzida pelos pastores Rolf Droste, presidente da OGA, Rui Bernhard, secretário executivo, e Michael Kleine, pastor local. Entre a comunidade reunida estiveram um dos bisnetos de Pechmann, Dr. Josué Leonardo Scherer (médico em Novo Hamburgo) – representando sua mãe, Elsie Jane Pechmann Scherer (91 anos), que reside no Rio de Janeiro – e os trinets Érico e Eugênia Scherer. Coube a eles descerrarem a placa colocada pela OGA na sepultura de seu fundador.

“Estamos aqui junto à sepultura da família Pechmann para sermos lembrados que as pes-

soas morrem e são sepultadas. Mas as obras que elas realizaram não morrem, quando são feitas com amor e quando convencem outras pessoas a continuá-las”, expressou Rui Bernhard. Assim, prosseguiu, a OGA, sempre encontrou pessoas dispostas a trabalhar e a empenhar-se por sua continuidade. E por isso ela existe até hoje e continua contando com milhares de voluntários que querem que sua caminhada continue, na certeza expressa na palavra-lemma do centenário da OGA: A fé atua pelo amor.

Os 100 anos da OGA também estavam sendo celebrados com ações de graça, nesse mesmo dia, em outros dois locais: em Lützen (Leipzig) na Alemanha, junto ao memorial no local em que o rei Gustavo Adolfo perdeu sua vida numa batalha, e na Catedral Luterana de Upsala, na Suécia.



O evento teve a participação do coral da Comunidade de Hamburgo Velho, sob a regência de Edi Kuhn

Última etapa da Escola Sinodal de Formação do Sínodo Planalto Rio-Grandense

Os participantes da Escola Sinodal de Formação venceram mais uma etapa. Em 2009, em função da Gripe A1N1, nossa Escola Sinodal de Formação teve somente oito etapas. A facilitadora do encerramento foi a Pastora Ana Isa dos Reis, que trabalhou o tema Comunicação e Expressão.

Também foi feita uma pequena avaliação sobre a dinâmica de cada uma das etapas. Foram destacados pontos positivos e também a preocupação com a continuidade da nossa Escola de Formação. Houve por parte dos participantes um agradecimento aos Obreiros que trouxeram suas experiências e disposição de trabalhar com as lideranças de nossas comunidades. O Pastor Sinodal também agradeceu pelo empenho de cada participante e todos saudaram Marli N. Schaffazick, da Paróquia de Condor, que participou de todas as etapas nos três anos da Escola Sinodal.

Após a troca de presentes aconteceu o Culto Eucarístico celebrado pela Pastora Ana, Pastor vice-Sinodal Ricardo Cassen, Pastora Sonja Hendrich e Pastor Sinodal João Willig. A pregação esteve a cargo da Pastora Ana, que motivou aos participantes a deixar-se “pescar” pela formação, mas também “lançar as redes” em busca de uma Igreja mais participativa. A bênção final foi proferida pelo Pastor Sinodal.

Biografia de Johannes Friedrich Pechmann

Pechmann nasceu em Mönchen-Gladbach, Alemanha, em 26 de maio de 1851, fez estudos missionários, médicos e pedagógicos, foi ordenado para o ministério pastoral e foi enviado ao Brasil em 1882. Aqui, criou raízes e serviu ao Senhor “de todo o seu coração, de toda a sua alma, e com todo o seu entendimento” (Mateus 22.37).

Em junho de 1882, Pechmann assumiu a Paróquia de Santa Maria da Boca do Monte, que abrangia parte da Campanha e Serra do Rio Grande do Sul, de Arroio Grande até Cruz Alta. Ainda no mesmo ano casou-se com Lydia Julie Emma Meyer, com quem teve quatro filhos e cinco filhas. Lydia Pechmann foi a primeira presidente da OASE de Hamburgo Velho, fundada em 31 de março de 1910 com o nome de Sociedade de Senhoras e Senhoritas Gustavo Adolfo.

Em Santa Maria, Pechmann protagonizou, com o apoio da sua Comunidade, um desafio à lei vigente, no apagar das luzes do Império, construindo uma torre no templo, inaugurando-a publicamente. Junto com a Comunidade Evangélica de Santa Maria, participou da fundação do Sínodo Riograndense em 19 e 20 de maio de 1886, em São Leopoldo.

A maior parte do ministério, de 1893-1922, ele exerceu em Hamburgo Velho, inicialmente incluindo Campo Bom, Travessão e Novo Hamburgo. De 1893 a 1900, foi presidente do Sínodo Riograndense; de 1906 a 1922, presidente do Distrito Leste do Sínodo. Foi também editor do jornal semanal Riograndenser Sonntagsblatt (1897-1915 e 1920-1925): livreiro, distribuidor de bíblias e livros didáticos; fundador de corais; criador de escolas de ensino fundamental em Hamburgo Velho e Novo Hamburgo. Ele presidiu a OGA da fundação até 1925, quando faleceu, motivou a criação de associações Gustavo Adolfo de mulheres, que viriam a formar a Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas-OASE da IECLB. Com perseverança, Pechmann empenhou-se por todas as causas supra-paroquiais do Sínodo.



Johannes Friedrich Pechmann



Lydia Julie Emma Pechmann

Fazendo o bem

No dia 23/02/2010 a Juventude Evangélica da Paróquia Linha Três Oeste, durante visita ao Hospital de Caridade de Ijuí foi doar sangue, um ato que pretendemos que se torne freqüente na comunidade. O objetivo da JE do Sínodo Planalto Rio-Grandense com a Campanha é mostrar para o maior número de pessoas possível a necessidade de doação de sangue.

Doar sangue é um ato de altruísmo, é “fazer o bem sem olhar a quem”, pois podemos fazer da doação um ato voluntário, onde não sabemos quem receberá o nosso sangue. Cada doação pode ser útil para até quatro pessoas.



Juventude Evangélica da Paróquia Linha Três Oeste lançou campanha de doação de sangue



Participantes da formação, mas também “lançar as redes” em busca de uma Igreja mais participativa

:: Nosso Sínodo

O jornal sinodal O Planalto é o elo de ligação entre nós membros da IECLB aqui no Sínodo Planalto Rio-Grandense.

Culto de envio e de gratidão na Paróquia de Xingu



Pastor Eloi Neuhaus e família despedem-se do Sínodo Planalto Rio-Grandense

No dia 14 de fevereiro aconteceu o Culto de envio e de gratidão do Pastor Eloi Neuhaus e de sua família. O Pastor Neuhaus atuou por quase 12 anos na Paróquia Evangélica de Xingu, no Sínodo Planalto Rio-Grandense. Foi também Pastor Vice-Sinodal e representante do Sínodo na APPI e na PPL. Dentre os muitos trabalhos realizados estão: a Pastoral da Saúde, o trabalho ecumênico, a aproximação IECLB/MEUC e a preocupação com os pequenos agricultores.

O Culto foi muito emotivo. Participaram membros das diversas Comunidades, dos departamentos, da sociedade do município do Novo Xingu, membros de outras Igrejas. Representando o Sínodo Planalto Rio-Grandense estiveram presentes a Pastora Sonja Hendrich do Colégio Evangélico Augusto Pestana de Ijuí e o Pastor Sinodal João Willig. Também esteve presente o Secretário de Formação, Pastor Dr. Romeu Martini, que falou em nome da Secretaria de Formação da IECLB.

Muitas foram as homenagens e o carinho que os membros levaram ao Pastor Eloi, a esposa Ilaine e aos filhos.

A partir do dia 17 de fevereiro o Pastor Eloi iniciou o trabalho na Paróquia de Santa Rosa, no Sínodo Noroeste Rio-grandense. Lembrando que a Paróquia do Xingu publicou a vaga nos órgãos da IECLB e está aguardando o envio dos currículos.

Pastor Sinodal João Willig completa 25 anos de Ministério Pastoral

No domingo, 7 de fevereiro, foi celebrado um Culto de gratidão a Deus pelos 25 anos do Ministério Pastoral do Pastor João Willig. O Culto iniciou com uma encenação baseada no texto de João 10: Jesus, o Bom Pastor dá a Vida pelas ovelhas. Essa encenação foi apresentada pela Trupe Teatral Fora do Sério. Os hinos foram acompanhados por Marta Bruch e seu violão.



Culto festivo na Comunidade de Cachoeira Alta

Também foi lembrado os Campos de Atividades Ministeriais, onde atuou o Pastor João. Dessas Paróquias foram lidas mensagens de lembrança, de gratidão e de amizade. (Marcelino Ramos, de 01.02.1985 até 1987; Alto Bela Vista, de 1987 até 1992; Valencia – Venezuela, de 1993 até 1996; Pastor Presidente da Iglesia Evangélica Luterana em Venezuela, de 1996 até janeiro de 2003; Pastorado Missionário de Tapejara, Paróquia de Getúlio Vargas, de junho de 2003 até 31 de 1º de dezembro de 2006; Pastor Sinodal do Sínodo Planalto Rio-Grandense, desde o dia 1 de janeiro de 2007).

O Culto foi conduzido pelas Pastoras Sonja

Hendrich (noiva do Pastor João), Jaqueline Michel Piazza (Pastora da Paróquia de Getúlio Vargas) e pelo Candidato ao Ministério Pastoral Sidnei Budke. A pregação esteve a cargo do Pastor homenageado, que trouxe a mensagem baseada em Lucas 5.1-11: "Não tenha medo! De agora em diante você vai pescar gente."

O Pastor João enfatizou na pregação que aceitar o chamado de Jesus significou confiar inteiramente

Nele, e, que a missão na seara do Senhor não se limita aos obreiros e as obreiras somente. A missão é de todas as pessoas. Uma Igreja que quer ser missionária e que diz ser a missão de Deus a sua paixão deve estar com Jesus no mesmo barco, aceitar a tarefa de ser pescador de gente e continuar a obra libertadora de Jesus.

Após o Culto, aconteceu um almoço de confraternização, onde os membros da Comunidade da Cachoeira Alta trouxeram os cumprimentos e foi possível trazer a memória os momentos marcantes vividos pelo Pastor João e muitas das famílias da Paróquia.

Despedida do Pastor Paulo Cesar Scheuermann

No dia 06/12/09 aconteceu a despedida do P. Paulo Cesar Scheuermann. A família Scheuermann é uma família que deixou registrado no coração da Paróquia Getúlio Vargas momentos especiais. O Culto especial com confirmações emocionou toda comunidade, pais, avós, padrinhos, madrinhas e especialmente os confirmandos.

O Culto aconteceu na Comunidade de Cachoeira Alta, município de Tapejara. Estiveram presentes naquele culto cerca de 200 pessoas. O pastor Paulo abriu a celebração saudando todos com palavras de Lucas 3.4.6. O Coral da Comunidade de Tapejara animou o culto trazendo a palavra de Deus através dos hinos. O momento das homenagens e despedidas foi especial: o presidente da Paróquia o Sr. Silvino Lamb emocionou-se ao falar sobre o ministério pastoral desenvolvido pelo pastor Paulo. Foi impossível conter as lágrimas. Seguiram-se outras homenagens que mostraram o quanto o Pastor Paulo marcou sua passagem pela comunidade.

:: OFERTAS

Saiba para onde vai sua oferta

14 de março - 4º Domingo da Quaresma Escola Sinodal de Formação

Em 2007, 2008 e 2009 realizamos em nível sinodal um curso de formação desdobrado em 10 etapas. Nesse ano também vamos realizar novo curso em 10 etapas. Os custos da realização do curso serão assumidos de forma compartilhada: participantes, paróquias e Sínodo. As ofertas deste culto queremos destinar para a elaboração do material necessário para a realização do evento de formação que é uma necessidade reconhecida por toda a IECLB.

1º de abril - Quinta-feira Santa Projetos Missionários no Sínodo

Através da oferta deste dia queremos manter um fundo para auxiliar financeiramente Comunidades que queiram empreender pequenos projetos missionários e necessitem de apoio. Através de projetos as Comunidades solicitam auxílio a este fundo e o Conselho Sinodal destina recursos para esse fim.

11 de abril - 2º Domingo da Páscoa Estudantes de Teologia do Sínodo

Os três centros de formação reconhecidos pela IECLB (EST, FATEV e FLT) acolhem estudantes vindos de diversas comunidades de nossos Sínodo. Anualmente o Conselho Sinodal destina recursos financeiros para ajudar a esses estudantes na aquisição de livros para sua formação. Temos um compromisso para com esses estudantes, para que sua formação seja melhorada a cada dia. Sabemos que a maioria deles não teria condições de estudar sem o apoio de nossas comunidades.

2 de maio 5º Domingo da Páscoa Formação Litúrgica no Sínodo

Cabe ao pastor e à pastora, juntamente com a Equipe de Liturgia, a bonita e desafiadora tarefa de moldar o culto, de preparar o encontro de Deus com sua comunidade. Para tanto, é preciso que as pessoas que oficiam tenham formação e sejam sempre capacitadas e motivadas para que esse encontro com Deus seja significativo, alegre e participativo para todas as pessoas. Assim, as ofertas destinadas ao Con-

selho serão direcionadas para a realização de Seminários Sinodais de Liturgia, destinados àquelas pessoas que já têm uma caminhada litúrgica e também àquelas que desejam conhecer a liturgia da nossa IECLB, se envolver na celebração dos cultos em suas comunidades e se motivar a moldar liturgia.

30 de maio 1º Domingo após Pentecostes Juventude Evangélica no Sínodo

O trabalho com Juventude no nosso Sínodo tem trazido muitas alegrias. No entanto, também sabemos que ainda é grande o desafio de alcançar mais jovens e de aproximá-los um pouco mais da vivência cristã. Por isso, queremos pedir o auxílio das comunidades. Neste final de semana as ofertas são destinadas para subsidiar parte dos encontros e trabalhos do COSIJE (Conselho Sinodal da Juventude Evangélica). Ofertando você também mostra que se preocupa e aposta nos jovens hoje. Porém, também queremos o apoio na motivação para jovens de todas as comunidades se engajarem nas atividades sinodais.

:: OASE

Deus tem um plano para nós

Encontro de Mulheres com Celebração de Advento

A OASE do Sínodo Planalto Rio-Grandense promoveu no dia 2 de dezembro, seu 12º Encontro de Mulheres com Celebração de Advento, na Comunidade de Augusto Pestana. O Encontro reuniu cerca de 900 mulheres e também alguns homens.

Foi palestrante a psicóloga Dorothea Wulfhorst, que falou sobre "Deus tem um plano para nós".

O tema agradou muito as mulheres porque falou diretamente para o coração de cada uma. Podendo se colocar na situação dos muitos exemplos citados por ela.

Uma tradição nos Encontros de Advento é a decoração do pinheirinho com os crachás, confeccionados pelos grupos e que são muito disputados no final, por sua diversidade.



Após a Santa Ceia foram distribuídas as bolachas simbolizando o chá das bolachas tão tradicional nas Comunidades Luteranas.

Chá dos Dons marcou encerramento das atividades do ano

Para encerrar as atividades do ano de 2009, o grupo da OASE de Quinze de Novembro promoveu pela primeira vez na sua história o Chá dos Dons, com a participação de cerca de oitenta mulheres. Cada membro do grupo assumiu o desafio de convidar uma amiga para o encontro e confeccionar um mimo (um Dom) para um momento de reflexão e partilha.

O encontro foi um momento muito abençoado – um momento de crescimento, marcado por muitas surpresas, sorrisos e abraços. Com esta iniciativa, muitas senhoras visitantes tiveram a oportunidade de conhecer o trabalho da OASE, com algumas mostrando interesse em participar do grupo.



Cada membro do grupo confeccionou um mimo para o momento de partilha

:: Ensino Confirmatório da IECLB

Aconteceu no dia 29 de dezembro, em Porto Alegre/RS, a primeira reunião da Comissão do Ensino Confirmatório. A comissão foi nomeada pelo Conselho da Igreja a partir de nomes indicados pelo Seminário Nacional de Ensino Confirmatório, ocorrido em abril de 2009. São membros titulares dessa comissão: Pa. Dra. Mara Sandra Parlow, catequista Mônica Ellwanger, Rosane Philippsen, catequista Ms. Nilo Bidone Kolling, Pa. Cristiane E. Petry; suplentes: diácona Mariane Schneider, Pa. Clarise Wagner Holzschuh. A coordenação é dos catequistas Débora Klesener Conrad e Edson Ponick. A tarefa da comissão será aprofundar as reflexões levantadas no Seminário Nacional e realizar o planejamento do material didático para o Ensino Confirmatório.

60 anos do Grupo de Condor

O Grupo da OASE da Comunidade de Condor celebrou 60 anos de fundação. As festividades aconteceram no dia 16 de dezembro, nas dependências da Igreja de Condor. Foi um momento de muita emoção e de recordação. Nos 60 anos da OASE sempre esteve presente o tripé: Comunhão, Testemunho e Serviço, que foi o objetivo de tantas participantes. Entre tantas homenagens, o grupo ressaltou que a atual Presidente da OASE, Irmgard Lautert, já foi a Presidente da OASE Nacional, da OASE da 3ª Região Eclesiástica e da OASE Sinodal. Além de ter ocupado outros cargos.

Por parte do Sínodo Planalto Rio-Grandense esteve presente a Diretoria Sinodal, sendo que a Presidente, Loni Schemmer, trouxe uma mensagem de ânimo e de desafio para que a OASE de Condor possa ser sempre uma luz e um auxílio, não só para a Comunidade Evangélica, mas para toda a sociedade de Condor. Também o Pastor Local, Günter Wolff deixou sua mensagem. Ele, e a candidata ao Pastorado Nidrian Hendrich, foram homenageados durante a comemoração.

Após a celebração foi servido chá nas dependências do pavilhão da Comunidade e o grupo local pode confraternizar com os convidados.



Irmgard Lautert e Loni Schemmer, lideranças da OASE

80 anos da OASE da Comunidade São João de Getúlio Vargas

A Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélica da Comunidade São João de Getúlio Vargas iniciou em 1º de agosto de 1929. Inicialmente era um grupo de seis senhoras orientadas pelo Pastor Boll. Na ata de fundação está escrito: "nós esperamos que a nossa comunidade continue no caminho certo."

Foram fundadoras:

Fridolina Padaratz
Lydia Genehr
Mina Noack
Emmy Schmetzer
Merly Thierling
Marie Boll

Atualmente a OASE é dirigida pela seguinte Diretoria: Nilve Lamb, (presidente), Ivone Oswald (vice-presidente), Rosimari Silveira - secretária, Amália Watermann



Uma linda história de comunhão, testemunho e serviço.

vice-secretária, Célia Natt (tesoureira), Leopoldina Ulrich (vice-tesoureira). E a Orientação Teológica está a cargo da Pastora Jaqueline Michel Piazza.

Muitas foram às mulheres que colaboraram com seus dons e serviço dentro da OASE, e, muito auxiliaram na vida da Comunidade.

Através da Comunhão, Testemunho e Serviço, que são os pilares da OASE, as mulheres se colocaram e se colocam ao lado das pessoas que necessitam de ajuda, de visita e de oração.

Acompanhe as notícias do Sínodo Planalto Rio-Grandense no

oplantalto.blogspot.com

Informações recentes estão em

<https://twitter.com/oplanalto>



Comissão se reuniu pela primeira vez em dezembro

:: Comunidades

O jornal sinodal O Planalto é o elo de ligação entre nós membros da IECLB aqui no Sínodo Planalto Rio-Grandense.

:: IJUÍ

Lançamento da Campanha da Fraternidade Ecumênica

Culto ecumênico para o lançamento da CFE 2010 ocorreu no dia 18 de fevereiro, na Praça da República, em Ijuí/RS. Os celebrantes representaram as Paróquias presentes ao evento:

Frei Irineu Costella - ICAR, Par. São Geraldo Magela; Padre Silvio Mazzarollo - ICAR, Par. Nossa Senhora da Natividade; Pastor Gilmar do Nascimento - IECLB, Comunidade Evangélica Ijuí; Luiza Porcher - IECLB, Comunidade Evangélica Ijuí; Elenisa - ICAR, Par. Cristo Rei; Maria Luiza - ICAR, Par. Cristo Rei; Silvia - ICAR, Par. Cristo Rei; Odair - ICAR, Par. Nossa Senhora da Natividade; Pastora Ana Isa dos Reis - IECLB, Comuni-

dade Evangélica Ijuí.

A celebração de lançamento foi elaborada pela equipe ecumênica desta CFE, com pequenas adequações, em vista da realidade local. O momento contou com a presença do prefeito Municipal, Fioravante Batista Ballin, e da primeira-dama, Gessy Ballin.

As Igrejas continuarão trabalhando o tema da CFE nos grupos, nas celebrações, no cotidiano das comunidades, promovendo uma reflexão sobre economia e vida e a visualização concreta de novos paradigmas e propostas de vida economicamente sustentáveis para todas as pessoas e para a mãe natureza.



A IECLB vai trabalhar o tema da Campanha da Fraternidade durante a Quaresma

:: PANAMBI

Cinquentenário do Templo da Comunidade OCEARU

No dia 31 de janeiro o Pastor Sinodal João Willig celebrou, juntamente com a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana da Linha Ocearu, o culto alusivo ao cinquentenário do Templo. Em razão de problemas de saúde, o Pastor local, Osmar Diesel não pode estar presente.

Prestigiaram o Culto o prefeito Municipal de Panambi, Miguel Schmitt Prym, e diversos vereadores. A parte musical esteve a cargo do Coral Misto das Comunidades de Arco Iris e Ocearu e do Coral da OASE de Ocearu.

A Comunidade também fez



menção à equipe que coordenou a construção. Foram homenageados os familiares, bem como de todas as Diretorias que atuaram na Comunidade. Durante o Culto foi mostrado um audiovisual contendo a história da comunidade através de relatos da construção do Templo e outros fatos registrados nas atas das reuniões e assembleias.

Outra lembrança carinhosa foi de gratidão à Brunilda Braun, que é a encarregada da ornamentação da Igreja e do repicar dos sinos, tarefa que realiza com carinho desde o ano de 1974.

O matrimônio do Pastor Sinodal

No sábado 20 de fevereiro de 2010, na Igreja Senhor dos Caminhos, de Tapejara, Paróquia de Getúlio Vargas, Sínodo Planalto Rio-Grandense, aconteceu o casamento da Pastora Sonja Hendrich e do Pastor João Willig.

A Celebração da Bênção Matrimonial foi realizada pelos Pastores Nestor Friedrich, Secretário Geral da IECLB, Ricardo Cassen, Pastor Vice-Sinodal e Pastor na Paróquia Linha Três Oeste de Ijuí, e pelas Pastoras Adriane Lorenz Cassen da Paróquia Linha Três Oeste e Pastora Jaqueline Michel Piazza, Pastora Local.

O Casal agradece aos que estiveram ao lado deles no dia da Bênção Matrimonial, mas de forma especial, a tantas pessoas, que oraram e estiveram em pensamentos junto a eles.

CULTO INFANTIL

LANÇAMENTOS

»» VISITE O NOVO SITE ««



ENCONTROS BÍBLICOS COM CRIANÇAS

Volume 3

A série **Encontros Bíblicos com Crianças** tem o objetivo de auxiliar educadores a preparar encontros de educação cristã com crianças de comunidades, centros sociais ou escolas. Para auxiliar os encontros, possui de 40 a 45 lições com canto, oração e dinâmicas.

R\$ 30,00



MÚSICA E IGREJA

Reflexões contemporâneas para uma prática milenar

Werner Ewald (Ed.)

Esta obra apresenta ao leitor um amplo descortino de questões sobre música e igreja, fincadas na contemporaneidade, mas sem perder de vista o milenar legado da atividade musical na igreja.

R\$ 19,00



FILOSOFIA À SOMBRA DE AUSCHWITZ

Um dueto com Adorno

Enio R. Mueller

Este livro trata de esperança, e de filosofia como interpretação da realidade à luz da esperança. Os materiais são de Adorno. A composição é do autor. Um dueto em que nem sempre as vozes se distinguem.

R\$ 34,00



A CASA DA TEOLOGIA

Introdução ecumênica à ciência da fé

Afonso Murad, Paulo Roberto Gomes, Súsie Ribeiro

Destina-se a pessoas que frequentam os cursos de iniciação teológica, que estão começando ou querem atualizar seus conhecimentos. Linguagem simples e fluente.

R\$ 24,70



HISTÓRIA E TEOLOGIA DA REFORMA

Wilhelm Wachholz

O objetivo deste trabalho é introduzir o/a leitor/a na história da Reforma e na teologia dos principais reformadores do século XVI: Lutero, Zwinglio e Calvino, responsáveis pela identidade formadora do protestantismo.

R\$ 24,00



Rua Amadeo Rossi, 467
Caixa Postal 11
93001-970 São Leopoldo/RS



Ligue agora: (51)3037-2366

www.editorasinodal.com.br - pedidos@editorasinodal.com.br

IIJUÍ

Os 115 anos da Comunidade Evangélica

A Comunidade Evangélica Ijuí completou 115 anos no dia 19 de janeiro de 2010. De acordo com Alexandre Heim, atribuiu-se a data de 19 de janeiro de 1895 à fundação da Comunidade Evangélica-Alemã da Colônia de Ijuhy. Na assembléia Ordinária de 19 de março de 1939 foi ratificado o nome para Comunidade Evangélica Ijuí, sendo já os seus estatutos escritos na língua nacional brasileira.

De acordo com a Pastora Ana Isa dos Reis, em 1896 chegou a Ijuí o Pastor Gerhard Dedeke, enviado a Ijuí pelo Sínodo Rio-Grandense, sendo o primeiro pároco a estabelecer residência oficial em Ijuí. Até então, a Colônia Ijuhy era atendida pelo Pastor Friedrich Pechmann. O lançamento da Pedra Fundamental da Igreja da Cruz, aconteceu em 7 de janeiro de 1913.

Já em 1912 foi fundada a "Sociedade Escolar Alemã Villa Ijuhy", que assumiu a Escola Paroquial cujo nome atual é Colégio Evangélico Augusto Pestana (CEAP). A Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas (OASE) foi fundada em 5 de outubro de 1913. Em 1938 foi concluída a construção da



casa da Comunidade, obra fundamentalmente da OASE, sendo a mesma desativada e demolida nos anos 60 para a construção do novo Centro Evangélico, cujo o lançamento da Pedra Fundamental foi em 25 de agosto de 1968. A Sabeve (Sociedade de Amparo e Bem-Estar na Velhice) foi criada em 28 de novembro de 1970. A OASE iniciou o grupo que executa o serviço de Diaconia que atualmente entrega ranchos mensais a aproximadamente 53 famílias pobres. Desde 1953 há registros da organização de jovens chamada JEI (Juventude Evangélica de Ijuí). Desde 2007, a Comunidade Evangélica Ijuí assumiu a Casa de Retiros, anteriormente sob a administração do Sínodo Planalto Rio-Grandense.

Atualmente a cidade de Ijuí conta com três paróquias: Linha Três Oeste, Paz e Comunidade Evangélica Ijuí que abrange o Centro e os Núcleos: Modelo, Betânia e Bom Pastor. Aproximadamente 1.500 famílias fazem parte da Comunidade Evangélica Ijuí. No último dia 17, a Comunidade comemorou os 115 anos com um almoço especial em seu Salão.

Fonte: ijuhy.com

Conferência Festiva das Obreiras e Obreiros

No dia 7 de dezembro aconteceu o encerramento das atividades Sinodais dos Obreiros, Obreiras e suas famílias. O encontro aconteceu no Balneário Águas da Fonte em Quinze de Novembro. Foi um momento de compartilhar, alegria, brincadeiras, esporte e confraternização. As famílias saíram agradecidas por esse encontro. Pela oportunidade de estar juntos e celebrar a vida e a amizade.



Encontro com famílias

João 15. 13 - "Ninguém tem maior amor do que este: de dar a vida em favor de seus amigos."

CHAPADA

Reunião do Conselho Sinodal do Sínodo Planalto Rio-Grandense

No dia 20 de novembro aconteceu em Chapada a última reunião do Conselho Sinodal. Muitos foram os assuntos tratados: avaliação da Assembléia Sinodal, Moções, andamento das Avaliações dos Campos de Atividades Ministeriais, setores de trabalho, Educação Cristã Contínua, PAMI, avaliação da Campanha de Missão.

O presidente do Conselho Sinodal, Pastor Emérito Rudi Kich apresentou a proposta de Planejamento 2010, que foi aprovado. Também foi possível determinar o destino das Ofertas Sinodais e um balanço do ano de 2009.

O tesoureiro e representante eleito do Sínodo no Conselho da Igreja, Valdir Mombberger, apresentou o relatório financeiro e mostrou como está a entrada de dízimo para esse ano. O presidente da Paróquia do Alto Jacuí (Victor Graeff) fez uma prestação



Pastor Carlos Frühauf de Chapada foi o anfitrião

de conta dos danos causados pelo furacão e também a ajuda econômica que Victor Graeff recebeu de Paróquias, IECLB e do Sínodo.

O Sínodo Planalto Rio-Grandense agradeceu pela boa acolhida por parte da Comunidade, Paróquia e Pastor Carlos Frühauf de Chapada, também pelo empenho dos Conselheiros Sinodais.

O Pastor Sinodal João Willig também apresentou assuntos relacionados aos Obreiros, bem como a satisfação pela aprovação dos PPHMistas Nidrian Heinrich e Natanael Böhn. Relatou da possibilidade de contar com estagiários e PPHMistas no próximo ano, ressaltando a importância dessas etapas na formação dos futuros Obreiros e Obreiras da IECLB. Ao final, depois da oração, todos e todas foram enviados com a bênção de Deus.

Agenda Sinodal

Março/2010

- 10 a 13: Presidência e Pastores Sinodais (São Leopoldo)
- 19: Reunião da Parceria Sinodal;
- 19-21: Reunião CONAJE (São Leopoldo)
- 21-27: Semana de Doação de Sangue - JE
- 23-24: Conferência de Obreiros/as (Panambi)
- 28: Escola Sinodal de Formação (Lar da Igreja - Panambi)

Abril/2010

- 06-07: Seminário de Coordenadores e Vices da OASE (Panambi)
- 07: Conselho Lar da Igreja
- 10: Conselho Sinodal (Tapera)
- 15: Encontro Regional de Pastores e Diretores - CEAP
- 16-17: Oficina de Lideranças (Panambi) JE
- 17: Seminário Sinodal Culto Infantil (Ibirubá)
- 18: Oficina de Lideranças (Panambi) JE
- 19-20: Reunião dos Sinodais do Sul (Três de Maio)
- 25: Escola Sinodal de Formação (Panambi)
- 27: Conferência de Obreiros/as (Xingu)

Maio/2010

- 6: Diretoria Sinodal (Carazinho)
- 15: Assembleia Extraordinária Sínodo Planalto Rio-Grandense (Carazinho)
- 18: Seminário Presidentes da OASE (Lar da Igreja - Panambi)
- 23: Escola Sinodal de Formação (Lar da Igreja - Panambi)
- 25-26: Atualização Teológica (Panambi)
- 29-30: Reencontro de Casais (Lar da Igreja - Panambi)

Assine nossas revistas (51) 3037.2366

Revista **amigo** das crianças
Publicação bimestral
SUPERCOLORIDA DIVERSA Assine já! R\$ 24,00
Assinatura anual
amigodascrianças@editorasinodal.com.br

Revista **NOVOLHAR**
O que você procura está aqui
Publicação bimestral
Formação e informação
Veículo de credibilidade
Circulação nacional
Público diversificado
Assinatura anual R\$ 27,00 (6 edições)
novolhar@editorasinodal.com.br

Páscoa 2010

O Sínodo Planalto Rio-Grandense
está oferecendo aos leitores
e às leitoras do Jornal Sinodal
O Planalto alguns auxílios
para celebrar a Páscoa!
Este material foi elaborado por
obreiros e obreiras de nosso Sínodo, pela
Pa. Sonha Hendrich Jauregui



Páscoa - Festa da Libertação

AMBIENTE: Quando possível, realizar a celebração em local onde possamos nos reunir em círculo para facilitar o diálogo.

INTRODUÇÃO: Esta celebração pode ser usada de dia como de noite, em família, comunidade, grupo de amigos ou mesmo na reflexão pessoal. Fica, em todos os casos, o desafio de montar a Árvore de Páscoa (Osterbaum) para enfeitar a casa e celebrar com alegria e devoção a ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo.

“A árvore da Páscoa é montada com um galho seco, que simboliza a frieza e morte do sepulcro de Jesus Cristo. No galho são colocadas cascas de ovos coloridas, que simbolizam a alegria da vida que significa a Ressurreição do Senhor. Colocamos ovos porque o ovo significa ou simboliza que há vida dentro dele e dali ela brota, apesar de estar escondida até o momento em que a ruptura acontece. Dentro do ovo está a vida nova que surge para a luz do sol”.

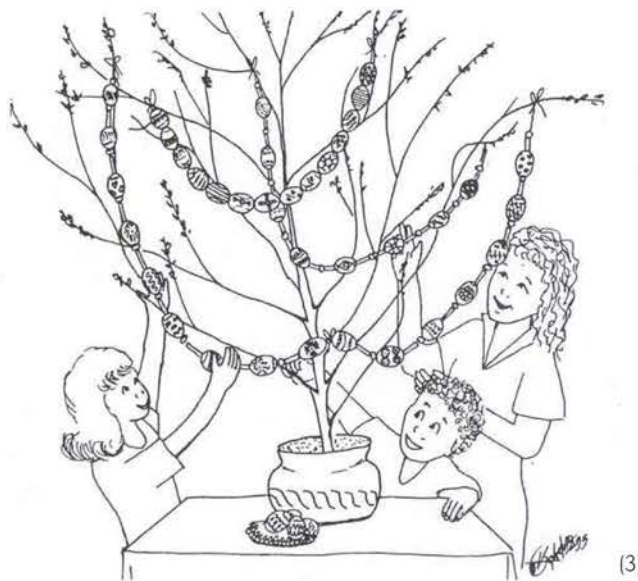
“A Páscoa é Vida, Ressurreição, Esperança e Alegria, apesar da Sexta feira Santa com a crucificação de Jesus. “Eu vivo, vós também vivereis”, é a sua mensagem gloriosa. O Osterbaum é assim apenas um símbolo, pois como cristãos celebramos e adoramos o Ressurreto Senhor e Salvador Jesus Cristo”. (1)

PREPARAÇÃO

Antes de iniciar a celebração ver quem fará a parte do(a) dirigente (D), quem irá fazer a parte das leituras bíblicas e quem participará no momento da história.

Para o momento da mensagem você vai precisar de ervas amargas (chicória, rúcula ou outra erva amarga), xuxu cozido só com água, sem gosto de nada, pão sem fermento ou pedaços de pão bem torrado, uma fruta bem doce, pão caseiro e saboroso e suco de uva. Todos esses elementos devem ser providenciados em quantidade suficiente para todos experimentarem.

Para a montagem da Árvore da Páscoa (2) você vai precisar um galho seco, um recipiente com areia ou pedras para colocar o galho, casca de ovos pintados e se quiser poderá também colocar na árvore outros símbolos da páscoa em miniatura ou em desenho colados ou desenhados em pequenos cartões.



(3)

□ Faça um pequeno furo no cartão ou cartolina e coloque a linha para depois poder pendurar a ficha no galho seco.

Significado dos símbolos da Páscoa:

- OVO – guarda dentro de si uma nova vida.
- CRUZ VAZIA - lembra que a morte de Jesus na cruz nos reconciliou com Deus. A cruz vazia é símbolo da ressurreição.
- COELHO – simboliza a fecundidade e a fertilidade. Lembra a tarefa da igreja de convidar, acolher e preparar pessoas para a nova vida.
- CORDEIRO – simboliza o próprio Jesus Cristo – Cordeiro de Deus – crucificado para perdoar nossos pecados.
- TRIGO e UVAS – transformados em pão e vinho, são alimentos que simbolizam a força para a vida.
- FLORES – simbolizam paz, alegria, amor.
- PEIXE – símbolo de identidade das primeiras comunidades cristãs.
- BORBOLETA – a lagarta transforma-se em borboleta. Esta transformação lembra-nos a mensagem da ressurreição.
- GIRASSOL – assim como o girassol se volta para o sol, nós nos voltamos para a luz de Jesus Cristo ressuscitado.
- GALO – simboliza o anúncio do despertar para a nova vida.

Quanto aos hinos, sugerimos usar hinos do cânone O povo canta (OPC), mas o grupo ou quem estiver coordenando fica livre de usar outros hinos a sua escolha.

No espaço da celebração montar um pequeno altar usando toalha branca, vela, cruz, Bíblia, o recipiente já com o galho seco, os elementos para a mensagem e um cesto com os símbolos da páscoa. Providenciar, também, folhas com a seqüência litúrgica e os hinos.

Símbolos da Páscoa: Ovo, cruz vazia, coelho, cordeiro, uva e trigo, flores, peixe, borboleta, girassol, galo.

Material para fazer os símbolos da páscoa em pequenos cartões: 10 quadrados de cartão ou cartolina de 4 cm cada; 20 quadrados de papel sulfite branco de 3 cm cada; lápis de cor ou canetinhas ou figuras dos símbolos, tesoura, cola, lápis preto e linha de bordar ou barbante.

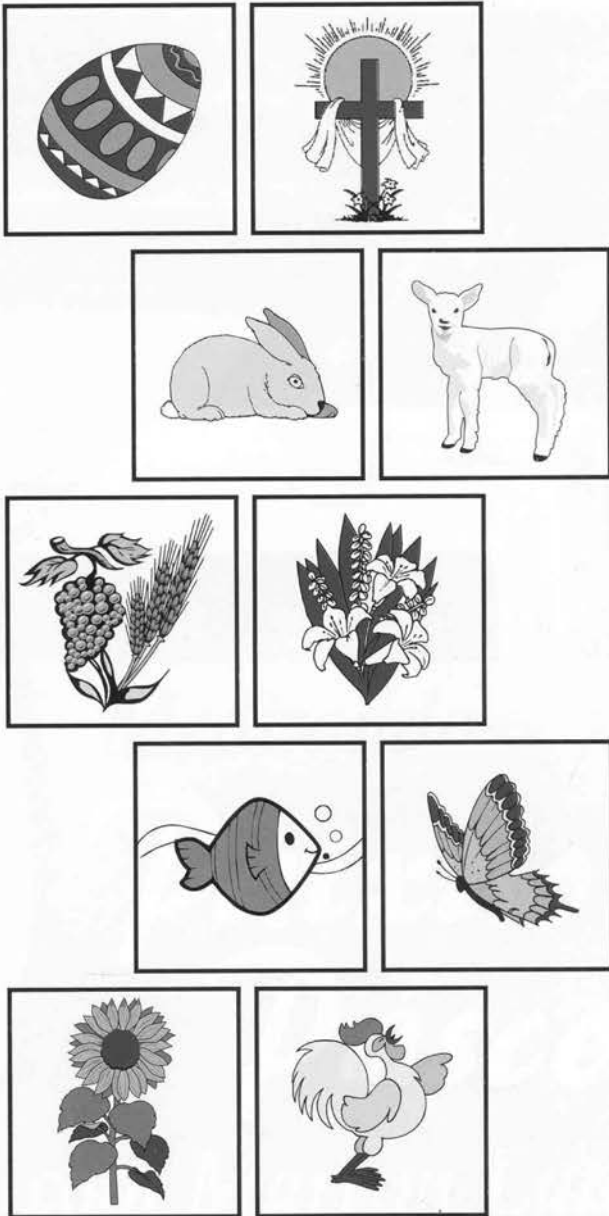
Como fazer:

Utilizar os desenhos que estão na pág 2.

□ Pinte ou cole sobre os 10 pedaços de papel sulfite os símbolos da Páscoa.

□ Escreva sobre os outros 10 pedaços de papel sulfite o significado dos símbolos da Páscoa.

□ Cole as fichas de papel sulfite com os desenhos num lado dos pedaços de cartão ou cartolina, e no outro lado cole as fichas com o significado dos símbolos da Páscoa.



Celebração

Acolhida:

D: PÁSCOA...

Momento de fé, de oração e de reflexão para nossas vidas...
Momento para acreditarmos que os nossos sonhos se tornarão realidade...

Momento para redirmos erros e dividirmos o pão de cada dia com o próximo...

Momento de aprendermos a perdoar e sermos perdoados...

Momento para esquecermos as mágoas e plantarmos o bem, para que possamos colher os frutos de uma verdadeira amizade...

Momento para semearmos a paz, para que tenhamos a esperança de um mundo melhor...

Páscoa, momento para comemarmos a ressurreição de JESUS CRISTO,

que veio ao mundo nos ensinar a amar!

Que esta festa de esperança seja de paz e alegria para você e sua família.

Abençoada celebração de páscoa!

Voto inicial:

D: Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos e todas nós. Amém.

Oração do dia:

C: Senhor, Tu ressuscitaste para a vida, garantindo nossa vida, mesmo em meio a sinais de morte. Esta alegria celebramos neste domingo de Páscoa. Páscoa é a festa apaixonada pela Vida. Nós te agradecemos por esta Páscoa e te pedimos que a prechças de um significado especial para cada pessoa aqui presente. Renova em nós a esperança na tua promessa de que queres ressuscitar a esperança lá onde se luta com paixão por uma vida digna, por uma natureza linda e saudável, pela honestidade de propósitos e um novo modo de relacionar-se entre pessoas diferentes. Queremos agradecer-te porque tua paixão no morrer nos oferece a paixão de viver intensamente com a tua promessa de um Novo Céu e uma Nova Terra. Senhor, que esta páscoa se torne uma força transformadora que atua em nós e através de nós. Abençoa a nossa celebração e a nossa vida. Amém. (4)

Hino:

Chegou a Páscoa (OPC, p. 205)

/: Chegou a páscoa, que alegria!

Vamos cantar felizes. Aleluia!

Porque Jesus, que nos amou,

morreu, mas já ressuscitou.

Vamos cantar felizes. Aleluia!

Aleluia, aleluia.

Vamos cantar felizes. Aleluia, aleluia! :/

Leitura Bíblica:

Leitura pelo(a) dirigente:
Deuteronômio 6:1-3

Uma pessoa jovem pergunta: Que são esses mandamentos, estas leis, estes preceitos que o Senhor ordenou que seguíssemos?

Leitura por um adulto/idoso:
Deuteronômio 6:4-25

História: (5)

(A história poderá ser lida por um dos participantes ou ser realizada de acordo com os personagens. Enquanto a leitura é feita os elementos da Páscoa - que já deverão estar sobre o altar - serão experimentados por todos os participantes na medida em que são mencionados).

O dia amanheceu cheio de sol. Ninguém precisou falar pra menina que aquele era um dia da festa. Só de olhar o jeito das pessoas, a menina adivinhou que aquele ia ser um dia diferente.

Uns limpavam o lugar, outros preparavam os pães, outros as carnes e

outros as ervas. Muito animados, alguns cantavam canções. A menina perguntou pro pai: "Por que hoje é dia de festa?" E o pai respondeu: "Porque o Senhor nos tirou da escravidão!" e continuou a lavar um cordeirinho.

A menina provou a palavra ESCRAVIDÃO e não sabia o que era. Então perguntou pra mãe: "Por que hoje fazemos festa e o que é escravidão?" E a mãe, que preparava umas ervas para serem comidas na festa, colocou uma folhinha na boca da menina: "Tá vendo como é amarga? Era assim a nossa vida: só amargura de tanto trabalhar pros outros, sem ter paz nem tranqüilidade de cuidar da família e ser feliz."
(distribuir aos participantes as ervas amargas).

Em seguida, a mãe pegou uma coisa sem gosto e deu pra menina experimentar: "Tá vendo como isso é sem gosto? Pois era assim a nossa vida: Sem graça nenhuma."

(distribuir o xuxu aos participantes).

E a mãe deu pra menina uma bolachinha dura, difícil de mastigar, e disse: "Tá vendo como isso é duro? Era assim a nossa vida: difícil de engolir!"

(distribuir o pão sem fermento ou os pedaços de pão bem torrado).

E a mãe disse pra menina: "Isso é escravidão: vida amarga, sem graça, só pobreza! Nós fazemos festa pra lembrar que o Senhor nos libertou e cumpriu a sua promessa." E a mãe continuou com o seu trabalho de fazer o dia virar festa.

A menina provou aquela palavra: PROMESSA. E não sabia o gosto que tinha. Então, perguntou ao avô que preparava a massa dos pães: "Vovô, por que hoje fazemos festa? E qual é a promessa de Deus que libertou o nosso povo?"

E o avô, com as mãos cheias de massa, sentou perto da menina e falou: "Nosso Deus fez um trato com o nosso povo, e a sua promessa é a de nos levar para uma terra aonde poderemos trabalhar e viver em paz, termos nossas famílias e bençãos. E abençoarmos os outros. Bênção é alguma coisa assim como uma fruta gostosa"...

(distribuir a fruta doce e boa para as pessoas experimentarem).

E o avô continuou: "Foi essa promessa que tirou a gente da escravidão e por isso nós caminhamos pelas terras onde nossos antigos pais e mães fizeram aliança com Deus". Ficando em pé, o avô continuou a fazer o pão e a lavar as frutas, enquanto a menina saía experimentando as palavras NOSSOS ANTIGOS PAIS E MÃES e ALIANÇA.

Não sabia bem o que era e foi perguntar pra avó: "Vovó, por que hoje fazemos festa e quem são nossos antigos pais e mães que fizeram aliança com Deus?" A avó, que punha uma bonita

:: Caderno Fé & Vida

toalha na mesa, desmanchou uma dobra e começou a dizer: "Há muitos e muitos anos, Deus combinou com alguns homens e mulheres um jeito bom de viver, onde todos teriam terra, liberdade e bênção. Esses são os nossos antigos parentes. Homens e mulheres que combinaram de serem felizes com Deus e foram caminhando para uma terra livre aonde pudessem fazer a vida do jeito que eles e Deus queriam. Muito tempo passou e o nosso povo acabou escravo nas terras do Egito. Mas Deus não se esqueceu de nós e fez um trato com a gente também, de nos levar para uma terra de liberdade. Por isso fazemos festa. Pra não esquecer. Pra agradecer. Pra lembrar que a gente estava como morto, sem vida, e ressuscitou, ganhou nova vida".

E a avó continuou arrumando a mesa. E a menina ficou pensando que ela também queria combinar aquela promessa com Deus. E naquele dia, a menina aprendeu com a família e com o povo toda a história da escravidão. E a menina agora sabia que aquela era a grande festa de continuar a história da libertação.

E nós, reunidos hoje, queremos continuar celebrando esta festa que Jesus também celebrou. **Vamos ouvir o relato do Evangelho de Lucas 22:7-20.**

Leitura do texto bíblico por uma mulher

D: Jesus, nosso mestre e Salvador chega para cumprir todos os sinais e símbolos. Na sua vida cumpriram-se as cerimônias. As cerimônias se transformam em prática de vida para todos os que crêem. Ele é o Cordeiro sem pecado. Ele traz luz à vida, como a primavera traz luz à natureza. Ele é o representante da pobreza, pois muitas vezes não tinha onde reclinar a cabeça. Ele provou o amargor do fel na cruz. Ele ofereceu como cordeiro, luz, vida, seu corpo e sangue para conquistar, para nós, a nova vida. Jesus, de fato, transforma em vida prática todos os símbolos de Israel, garantindo a continuidade da história da salvação. História que continuamos construindo hoje!

C: "Verdadeiramente, a Páscoa é a libertação".

D: "Verdadeiramente, muitas pessoas comem o pão da pobreza e as ervas amargas da injustiça".

C: "Verdadeiramente, a morte e a ressurreição de Jesus anunciam que a morte está vencida e uma nova vida deve nascer".

D: "Verdadeiramente, os nossos braços e a nossa voz construirão, por Deus, com Deus, pelo nosso próximo e com o nosso próximo, o tempo da paz, da justiça, da bênção".

(*Neste momento dar um forte abraço dizendo com alegria "Sim, Jesus ressuscitou. Ele venceu a morte para sempre. Aleluia!" e repartir o pão e o suco de uva relembrando a aliança de vida que Jesus fez com a humanidade*).

Hino:

Semente de libertação (OPC, p. 252)

1. Semente caiu neste solo,
Selou seu destino,
O verbo se fez irmão.
Chegou cá na terra, no solo
De um vento divino,
Mostrou o que é doação.

*Est.: Semente que morre, que brota, então:
Da uva ao vinho, do trigo ao pão,
E destes a fé e à esperança*

Na festa da ressurreição.

Semente que morre e brota do chão:

Da uva e do trigo se faz vinho e pão,

E destes o amor se alimenta

Na festa da libertação.

2. A planta cresceu

E das flores nasceram os frutos:

O amor entre nós semeou.

Mas não escapou dos horrores

De homens tão brutos,

E a planta em silêncio tombou.

3. Terceira manhã gloriosa:

Brotou novamente

A planta em divina ação.

E hoje, já bem mais vitoriosa,

A frágil semente

Ainda é seu forte refrão.

D: Queremos, agora, demonstrar a nossa alegria pela ressurreição montando a Árvore da Páscoa. Vamos enfeitar a nossa casa, o nosso espaço, demonstrando a nossa fé através dos símbolos pascoais. Vamos, então, recordar alguns símbolos que nos lembram a morte e a ressurreição de Jesus.

Através dos tempos as pessoas têm usado outras maneiras de expressar o que pensam e sentem, além da palavra falada ou escrita. Uma dessas maneiras são os símbolos. Os símbolos nos transmitem uma mensagem, nos fazem lembrar uma história (como se fossem fotografias). Assim, olhando para a cruz, por exemplo, lembramos de toda a vida de Jesus e da Igreja Cristã. Da mesma forma, o presépio e a estrela são símbolos que nos fazem lembrar o Natal.

Há muitos outros símbolos no Cristianismo. Na Páscoa podemos usar alguns deles para comunicar sua mensagem. Que mensagem? "Jesus nosso Senhor está vivo!" é a mensagem da Páscoa cristã. Aqui estão alguns poucos símbolos que nos ajudam a comunicar esta mensagem.

(*Neste momento as pessoas que estão participando da celebração pegam um ou mais símbolos, lêem o significado e colocam o símbolo no galho seco, montando assim a Árvore de Páscoa.*)

Hino: A paz do Senhor (OPC, p. 178)

1. A paz do Senhor, a paz do Senhor,

A paz do ressuscitado,

A paz do Senhor a ti e a mim,

A todos alcançará.

2. A paz do Senhor, a paz do Senhor,

A paz do ressuscitado,

Se faz presente agora e aqui.

Apressa-te a recebê-la.

3. A paz do Senhor, a paz do Senhor,

A paz do ressuscitado,

Não pode viver trancada em ti.

Dispõe-te a compartilhá-la.

Oração Geral da Igreja:

Esta oração pode ser realizada de várias formas. O importante é que seja feita a partir da realidade local. É um momento onde o grupo que celebra traz os seus motivos de gratidão e de intercessão a Deus. Existem várias formas de se realizar esta oração, como por exemplo: uma pessoa ora pelo grupo e todos ao final dizem "amém"; pessoas diferentes pronunciam palavras de gratidão e/ou intercessão e o restante responde com uma frase falada ou cantada escolhida para o momento; alguém do grupo recolhe os

motivos de oração e depois vai lendo, de forma pausada, esses motivos e o grupo ora em silêncio; diferentes pessoas oram orações curtas... É um momento aberto para todo o grupo participar. Para encerrar este momento a oração do Pai Nosso é proferida em conjunto.

Pai Nosso:

Bênção

D: Que Deus, assim, dê a todos nós a bênção de sua graça, para que sigamos os seus caminhos colocando sinais da ressurreição em todas as partes e em todos os momentos da vida:

Páscoa

Ressurreição do sorriso, da alegria de viver, do amor.

Ressurreição da amizade e da vontade de ser feliz.

Ressurreição dos sonhos, das lembranças.

E de uma verdade que está acima de qualquer costume ou tradição.

Cristo morreu, mas ressuscitou.

Aceite a vida, aceite os outros, dê um abraço de paz e amor em todas as criaturas desta terra, contemplando esse mundo com os olhos de Deus.

Elimine o medo de viver e de morrer!

Ame o Criador. Ame as criaturas.

Veja em cada ser um rosto de Deus. Ele ressuscita em cada ser.

Cada ser é um rosto da grandeza e maravilha de Deus.

Ame a terra. Ela é mãe e irmã.

Ressuscite e faça a terra ressuscitar em flores, frutos e beleza.

Abraça as pessoas!

Sorria gratuitamente!

Abra os olhos e veja. Comece a ressuscitar o mundo com seu olhar!

Caminhe com as pessoas. Não fique sentado no comodismo da vida.

A humanidade sempre foi e é um povo a caminho.

Pratique a ressurreição desde agora, e o Cristo ressuscitado, que está ressuscitado no coração do mundo e no coração da cada criatura, mostrará seus olhos e seu sorriso.

Pratique a ressurreição!

Ele fez isso somente para nos ensinar a matar os nossos piores defeitos e ressuscitar as maiores virtudes sepultadas no íntimo de nossos corações.

Que esta seja a verdade da sua Páscoa.

Deus nos abençoe e nos guarde nesta verdade. Amém!

Envio

D: Vamos em paz e, confiantes na ressurreição, sirvamos ao Senhor.

C: Demos graças a Deus.

Referências:

- (1) Significado da Árvore da Páscoa - Fonte: site da IECLB
- (2) Símbolos da Páscoa - Adaptado da proposta trazida pelo livro "Celebrar Páscoa em família e comunidade. Ed. Sinodal, p. 80-81
- (3) Figura - Fonte: Jorev
- (4) Oração - Adaptado de Jorev, abr. 1993, p.6
- (5) História e partes da celebração - Adaptado da Revista Bem-Te-Vi - 1º Quad/90

ESCOLA SINODAL DE FORMAÇÃO

Nosso jeito de ser Igreja

P. Ricardo Cassen

Em 2006, o Conselho de Formação do Sínodo, motivado e preocupado com a Educação Cristã Contínua dos membros e presbitérios das diferentes Paróquias do Sínodo Planalto Rio Grandense, planejou um projeto de "Escola Sinodal de Formação" em três níveis. Cada nível aconteceria nos meses de março a dezembro sendo realizado um encontro mensal aos domingos, das 9 horas às 17 horas. A Escola de Formação foi pensada sobre os três eixos interligados - Bíblia, Confessionalidade e Realidade - sob assessoria, principalmente, de obreiros e obreiras do Sínodo. Ao final de cada nível seriam conferidos diplomas de participação para um mínimo 75% de presença, comprovada.

O primeiro nível da Escola Sinodal de Formação foi realizado em 2007, com a participação de três membros por paróquia, tendo uma excelente participação. Em 2008, devido à motivação e participação dos membros no nível anterior resolveu-se oportunizar a participação de 4 membros por Paróquia. No ano passado, concretizamos o último nível de nossa Escola Sinodal de Formação.

A proposta inicial era que após a realização dos três níveis, iniciáramos outra vez com o nível um. No entanto, para 2010, teremos um nível diferenciado com ênfases no nosso jeito de ser Igreja. Para tanto, vamos olhar para alguns aspectos teóricos e práticos da IECLB.

Como vemos as mulheres

Pastora Dulce Engster

O tema sugerido: Como eu me sinto como mulher na vida da igreja ou da comunidade. A abordagem do tema se dá, inicialmente, pelo estudo da questão das



mulheres na Bíblia. Perpassa a presença da mulher na Igreja, especialmente, na Luterana, no decorrer da história. Com olhar voltado para o trabalho da OASE, que é, por excelência, a marca da presença das mulheres na IECLB. Olhando para o tipo de prática das mulheres que a comunidade aceita e tem como referência da presença da mulher em seu seio.

Morte e Ressurreição

P. Em Jairo dos Santos

Em que ou em quem nós cremos? Há expectativa presente na eternidade, que nos anima e nos impulsiona à vida solidária já aqui e agora? Há esperança viva e ativa que nos motiva ao comprometimento com o Reino de Deus e a Sua Justiça, no "tempo em que vivemos?" Cremos, de fato e de verdade (!), na Ressurreição do corpo e na Vida Eterna?

Vamos nos adentrar nestes tesouros da fé, partindo das Sagradas Escrituras e das bases da confessionalidade e identidade luterana.



Missão Urbana

P. Luís Dirceu Wasserberg

O que é missão urbana? Pensa-se logo em cidades grandes. Mas com a mídia moderna e com o acesso instantâneo às informações, as pessoas de cidades pequenas também estão



com uma visão mais urbana, principalmente entre os jovens. A Missão Urbana é um dos maiores desafios que as Igrejas cristãs se defrontam atualmente. Há diversas propostas missionárias em franco desenvolvimento no mundo urbano brasileiro. Merecem análise e avaliação. Em muitos casos encontramos igrejas e comunidades que não conseguem comunicar-se com as pessoas das cidades.

Movimentos Populares

P. Günter Wolff

Por que trabalhar com Movimentos Populares? Veremos a Base Bíblica; Base Confessional - Lutero; Documentos da Igreja. Analisaremos a Sociedade de Classes e tomamos como premissa que o processo de câmbio social que queremos e compreendemos como o único válido tem o movimento popular (o povo organizado por interesse, programa e defesa) como protagonista. O fundamental é a empatia com a causa popular, se não houver isto é impossível trabalhar com movimentos populares. Analisar ainda em que categoria eu me encaixo na luta pelos meus direitos e ver onde posso me solidarizar na luta conjunta da classe trabalhadora.



Trabalhar com a juventude

Cat. Cláudio Becker

Este planejamento precisará ser discutido/avaliado/ampliado com o próprio grupo buscando atender muito mais as necessidades que ele traz do que



suas expectativas. O grupo, enquanto espaço de convivência, é o lugar onde as vivências experienciadas darão sentido entre proposta de trabalho e a vida que cada um traz. Este exercício, se realizado coletivamente, nos ajudará a perceber que reunimos em nossos grupos juvenis que trazem para o grupo suas individualidades e que precisam encontrar espaço no coletivo fortalecendo suas identidades. A igreja precisa estar aberta a uma juventude que é igreja e deseja transformá-la, apresentando-a como novidade ao mundo.

Trabalhar com crianças

Miss. Carlos Kunz

Porque e como nós, comunidades cristãs, deveríamos nos envolver com crianças e nos ocupar com este trabalho? Queremos abordar fundamentos e sugerir práticas a partir de três aspectos:

A Bíblia - Desde Gênesis percebemos na Bíblia o agir de Deus para a bênção das famílias da terra.

Lutero - Foi o primeiro educador moderno a defender a obrigatoriedade das crianças na escola. Sobre a educação da fé teve um empenho extraordinário.

Enfoques práticos - As comunidades se organizam com equipes de trabalho que desenvolvem atividades com crianças e adolescentes. São iniciativas louváveis e devem ser aprimoradas e implantadas naquelas comunidades onde falta esta iniciativa.



:: Nosso Sínodo

Posicionamentos da IECLB

P. Sin. João Willig

Nossa Igreja tem alguns posicionamentos. Esses são posicionamentos oficiais. Você conhece? O que nossa Igreja diz sobre aborto? Cremação? Movimentos?

Ministério Eclesiástico e Homossexualismo? O Sepultamento Eclesiástico - Um posicionamento da IECLB referente a enterro e cremação? Bioética? Teologia da prosperidade?

Nessa etapa queremos trabalhar a posição oficial de nossa Igreja, e, com isso poder ser testemunha da nossa IECLB ali onde estamos.



O que nos aproxima e nos diferencia de outras religiões

Prof. Dr. Ingo Wulforth

Assessor Teológico na Universidade Religiosa

No encontro que será realizado no mês de junho vamos trabalhar sobre as características fundamentais das tradições religiosas de matriz indígena e afro-brasileira, oriental (Hinduismo, Budismo, Espiritismo) e cristã.

Estudo comparativo da matriz oriental com a cristã, descobrindo "o que nos aproxima e nos diferencia".

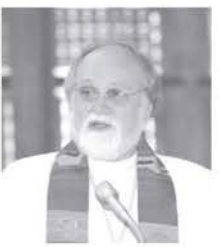
Pentecostalismo/neopentecostalismo.



O que cremos?

P. Walter Altmann Presidente da IECLB

Diversas igrejas cristãs têm como um de seus elementos litúrgicos proferir um credo durante o culto. O mais conhecido desses credos, na cristandade ocidental (Igrejas Católica, Anglicana e da Reforma), é o chamado Credo Apostólico. Mas o que significa credo? "Credo" significa originalmente "eu creio". A partir daí transformou-se em designação desse tipo de oração em que a pessoa ou a comunidade que ora expressa o conteúdo do que crê, o conteúdo de sua fé.



Visitação a doente, idosos, enlutados...

Pa. Ms. Ana Isa dos Reis

A comunidade cristã é o Corpo de Cristo. Cada pessoa desse Corpo precisa sentir-se amparada e parte de um Corpo que zela

pelo bem-estar de cada pessoa, especialmente nos momentos de dificuldades, incertezas e temores. Uma forma privilegiada da comunidade cristã demonstrar seu carinho e cuidado pelos membros é a visitação. A visitação é expressão de valorização, carinho e preocupação. A visitação é uma das mais importantes formas de exercer o sacerdócio geral de todas as pessoas batizadas. Na visitação, muitas vezes nos tornamos um "Cristo para a outra pessoa" e somos recebidos como anjos enviados por Deus. Assim, a visitação quer ser uma forma de nos ajudar a ser uma bênção para as outras pessoas.

